

EDITORIAL

Este número da Navus reforça nosso compromisso com a periodicidade trimestral, iniciada neste ano, sendo esta a 2ª edição de 2015.

Desde as publicações das primeiras revistas impressas em Paris (o *Journal des Sçavans*) e na Inglaterra (a *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*) até os dias atuais, o periódico representa o veículo de difusão da informação de maior expressão para a comunidade científica.

Entre os indicadores da qualidade de uma publicação científica, um diz respeito à periodicidade, o intervalo de tempo entre a publicação sucessiva dos fascículos de um mesmo título de publicação. A periodicidade, por sua vez, requer edição planejada, isto é, publicada em período de tempo previamente definido e continuidade por tempo indeterminado. A publicação no tempo planejado permite que seus leitores e autores tenham, igualmente, sua expectativa da próxima edição atendida.

A Navus publicou sua 1ª edição em setembro de 2011 com periodicidade semestral. Na conquista de sua primeira avaliação, em meados de 2014, recebeu Qualis estrato B3, conforme critérios estabelecidos no documento de área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. A partir de janeiro de 2015, depois de apenas três anos, a Navus assume outro desafio, a periodicidade trimestral.

Por um lado, a opção, pela Navus, da redução do intervalo de tempo entre a publicação dos seus fascículos expressa o incremento do fluxo de submissões à revista. Por outro lado, quanto menor a periodicidade, maior é a oportunidade de publicação oferecida pela revista aos autores e maior também é a velocidade da comunicação com seus leitores.

A avaliação de um trabalho científico exige muita atenção, reflexão e responsabilidade, além do domínio da temática do trabalho. Nesta edição, queremos destacar o papel de nossos avaliadores *ad hoc* da revista que, mais do que nunca, têm sido os responsáveis pela preservação da qualidade dos artigos submetidos à publicação. Observamos, em 2014, um acentuado avanço no que se refere à verificação da veracidade, originalidade, pertinência e qualidade dos trabalhos submetidos à publicação. Hoje podemos reconhecer na nossa revista um processo de avaliação efetuado por pareceristas preparados, éticos, críticos e confiáveis, capazes de reconhecer o mérito acadêmico científico e tecnológico dos artigos submetidos. Mais do que uma avaliação classificatória, vimos nossos avaliadores orientando, sugerindo e promovendo uma publicação científica inclusiva, porém criteriosa e responsável.

No quadro de avaliadores, destacamos o valoroso trabalho da equipe editorial, que trabalha nos bastidores. Entre seus membros, temos a equipe de revisores, com suas interferências nos textos, visando à sua melhoria de redação científica e observando o atendimento dos artigos às normas da ABNT ou da APA, conforme a submissão dos autores, visto que a revista aceita artigos em ambas. O revisor exerce uma função essencial nas produções científicas, nas quais a revisão é parte do processo de elaboração do produto final. O autor, em razão de sua familiaridade com o assunto e sucessivas interferências no texto, pode cometer lapsos e equívocos que ele próprio não identifica em sucessivas leituras de seu trabalho. Por isso, na Navus, todo texto é submetido a diversos especialistas de revisão, mas sempre a última leitura é realizada pelo próprio autor, para que o texto atenda aos requisitos de conteúdo, idiomas e normalização científica.

Agradecemos aos autores dos artigos desta edição, cujos temas expressam a diversidade e a amplitude do campo da gestão e da tecnologia, pela confiança na Navus para publicação de suas pesquisas.

Desejamos aos leitores uma boa leitura e até a próxima edição, em julho de 2015.

Nadi Helena Presser e Eli Lopes da Silva
(editores)